

Pai-de-santo eletrônico prevê Covas presidente

PAULO PESTANA

O senador Mário Covas pode começar a tirar as medidas para o termo da posse na Presidência da República. Um estudo feito por dois técnicos em computação, baseado em informações de um estudioso da cultura afro-brasileira, dá como certa sua eleição, considerando-o, ainda, o político mais preparado para assumir a Presidência.

André da Costa Braga, 22 anos, e Carlos Eduardo de Souza Braga, 34, dedicaram os últimos seis meses de suas vidas para decodificar informações do livro *Zumbi dos Palmares*, de Eduardo Fonseca Júnior, e transformá-las em números, fazendo um *software* sem similar no mundo todo: um pai-de-santo eletrônico. O programa permite o acesso, através de uma tabela tridimensional, a cada um dos 240 "obus" da tradição africana e transfere as informações para os 16 orixás básicos, que dominam a personalidade das pessoas.

O processo, para quem não se empenhou em trabalhar no *software* é muito simples: basta digitar num micro o nome e a data de nascimento da pessoa. A partir do processamento, em 30 segundos o com-

putador mostra o número de sorte, elemento astral, regência física, capacidade, dom e destino, entre outras informações sobre a personalidade do analisado. No final, apresenta os três orixás principais que regem a vida do personagem.

Carlos Eduardo Braga diz que os búzios e os computadores têm algumas coisas em comum. "Os dois são binários, já que a leitura dos búzios é feita a partir da altura com que eles caem", diz ele. "A vantagem é que o computador não tem sentimento e, portanto, é um oráculo puro e seco, livre de influências emocionais", acrescenta André Braga.

Mas o computador nem sempre é preciso. Em algumas leituras ele pode recomendar que sejam feitas novas consultas, até mesmo num tradicional jogo de búzios, com um pai-de-santo à frente. "O programa não vai substituir os pais-de-santo. É apenas um auxílio, já que muitas conclusões precisam de interpretações", segundo o autor do livro que inspirou o programa, Eduardo Fonseca Júnior.

A previsão sobre Mário Covas mostra que ele é um privilegiado, com um "senso infinito de bondade

e justiça". Segundo a análise de Fonseca, "Covas só não será presidente se morrer antes, pois é uma pessoa raríssima". Leonel Brizola é o personagem que dá mais trabalho ao computador: "Ele tem uma personalidade camuflada", diz Fonseca. "Não é o que aparenta. Um de seus orixás se esconde e é preciso trabalhar em seu nome."

O presidente José Sarney, que entrou no computador com seus dois nomes, o do político e o de batismo, José Ribamar Ferreira de Araújo Costa, nascido em 24 de abril de 1930, é um homem de dupla personalidade, segundo o computador. "Ele vai ficar até o último dia de seu mandato", diz André Braga, "pois tem uma personalidade muito forte, apesar de se apresentar frequentemente dividido".

Os dois criadores do *software* querem difundir seu trabalho agora e estão esperando um patrocinador para que o programa seja acessível ao grande público, em *shoppings* e locais de grande concentração. "Não vamos comercializar o programa, mas queremos que todos tenham oportunidade de consultá-lo", conclui André Braga.

Brasília/Agência Estado